



RELATÓRIO DO XVI ENANCIB

1 PREÂMBULO

O principal evento da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), no qual se apresentam e discutem os temas que constituem a área, é integrado por pesquisadores da Ciência da Informação que, por sua vez, são partícipes no Fórum de Coordenadores e nos Grupos de Trabalho com sua diversidade temática.

Na Assembleia da ANCIB, ocorrida ano 2014, em Belo Horizonte, aprovou-se a temática para o XVI ENANCIB: **Informação, memória e patrimônio: do documento às redes**. Na ocasião, também foi o escolhido o local para a realização do evento de 2015, a cidade de João Pessoa, onde se situa o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, vinculado à Universidade Federal da Paraíba, responsável pela organização do evento juntamente com a ANCIB.

A temática do evento está revelada em toda programação visual baseada na ligação entre informação, memória e patrimônio. Esta ligação é representada por meio do “Casarão dos Azulejos” o qual foi tomado como elemento que definiu e orientou todos os produtos artísticos concebidos por Henry Poncio Cruz de Oliveira e José Marcos Dias da Silva. O casarão é representativo da memória do povo paraibano e está situado no complexo histórico da cidade de João Pessoa.

2 ABERTURA DO XVI ENANCIB

O evento contou com 510 inscritos oriundos de diversos estados brasileiros. À apresentação de 300 trabalhos soma-se à participação de dois palestrantes internacionais, na abertura e no encerramento do XVI ENANCIB. Ademais o pós-Enancib também ofereceu intensa programação com a oferta de dois *Workshops*, duas oficinas, duas mesas-redondas e um seminário.

As palavras do poeta paraibano Marco di Aurélio ao dar boas-vindas aos participantes da edição 2015, XVI Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação continuam soando.

*Meus senhores e senhoras
neste palco se exhibe
informação e memória
a história não proíbe
patrimônio e documento
tudo aqui vai ser fermento
no XVI ENANCIB.*

*Do documento às redes
tudo vai se definir
neste encontro nacional
que começa a se abrir
no final do mês de outubro
só agora eu descubro
o que vim fazer aqui.*

*Recebam as boas-vindas
desfrutem da conferência
e em nossa terra amada
aproveitem da ciência
pois o nosso dia a dia
tem saber e tem poesia
e aprender é consciência.*

Elas foram seguidas do talento dos músicos do Quarteto de cordas e Voz - Quarta Justa - que preencheram o auditório com canções significativas do repertório paraibano. Assim é que a cerimônia reuniu ciência, poesia e memória numa combinação harmoniosa e emocionante. A abertura, no teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, contou com a presença da Magnífica Reitora e de outros representantes da Universidade Federal da Paraíba, autoridades dos governos estadual e municipal, incluindo-se a Polícia Militar, dos órgãos de classe da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, do coordenador do Programa de Pós-

Graduação em Ciência da Informação da UFPB, e da presidente da Comissão Organizadora do ENANCIB.

Em virtude de o evento ter como tema a memória, e de a banda da Polícia Militar haver sido declarada patrimônio imaterial de João Pessoa, esta foi homenageada na abertura do evento.

3 CONFERÊNCIA DE ABERTURA

A palestrante, Dra. Julieta Cuéllar do *Global Networks Program Manager - International Coalition of Sites of Conscience*, situado em Nova Iorque, convidada para a abertura do evento foi apresentada pelo vice-presidente da ANCIB Prof. Dr. Guilherme Ataíde Dias que a convidou a ocupar a tribuna. A instituição é uma rede global de locais históricos, museus e iniciativas de memória e a Dra. Julieta Cuéllar, como uma de suas representantes, apresentou os sítios de consciência como locais de interpretação histórica que criam conexão entre passado, presente e futuro por meio de valores democráticos com objetivo de desenhar um mundo mais justo e humano. Assim, o princípio que guia esses locais de consciência é o diálogo entre lugares, objetos e pessoas que os conectam às suas histórias e a partir daí elas podem contar e recontá-las junto com as múltiplas memórias que compõem suas identidades e que vão muito além da história oficial contada pelos governos.

4 REUNIÕES PRÉ-ENANCIB

Comumente são reuniões que ocorrem a cada evento, sendo ocasião em que Coordenadores de Programas de Pós-Graduação e Grupos de Trabalho que compõem a ANCIB estão participando do ENANCIB, em razão disso reunidos para, portanto, definirem estratégias e comporem os grupos de ação.

4.1 FÓRUM DE COORDENADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO

Destaca-se como recomendação a criação de duas comissões que discutirão respectivamente a avaliação Qualis de periódicos e o documento de área que orienta os programas de pós-graduação. Também foi abordada a complexidade da Plataforma Sucupira que congrega as informações dos programas e da própria avaliação.

4.2 FÓRUM DOS GRUPOS DE TRABALHO DA ANCIB

Os coordenadores de GT destacaram a necessidade de revisão das ementas dos grupos, contudo ainda será escolhida a comissão para realizar tal atividade. Também foi discutida a avaliação dos formatos dos trabalhos submetidos aos GT para os próximos encontros e reafirmada a necessidade de uma maior articulação com a ANCIB para a proposição de mesas/oficinas no pós-ENANCIB, bem como colocada a demanda por uma referência mais estável da ANCIB na organização local dos próximos eventos.

Foi ainda proposto que os coordenadores de GT colocassem uma síntese das principais questões que envolvem os próprios GT na lista da ANCIB, para gerar discussões mais amplas. Além disso, foi proposto que haja uma avaliação transversal dos GT. Por parte dos coordenadores do GT 7, foi comunicado que há um grupo dedicado a apresentar proposições de mudanças no formato dos trabalhos submetidos ao ENANCIB. Entre as alterações, destacou-se a possibilidade da redução do número de páginas da comunicação oral para um resumo expandido. Os participantes do GT 7 foram simpáticos a esta possibilidade, considerando-a necessária e urgente.

A Comissão de Publicações do XVI ENANCIB solicitou aos Coordenadores de GTs que dessem mais atenção às normas de elaboração de documentos de uma forma geral. Essa solicitação deve ser estendida também aos autores e avaliadores porque todos são responsáveis pela qualidade da produção da área. E é o que justifica o fato de os anais não terem sido colocados no ar imediatamente.

4.3 FÓRUM DE EDITORES CIENTÍFICOS

Este fórum dedicou atenção aos autores que desejavam realizar lançamento de suas obras e abordou também a questão da reavaliação dos critérios Qualis para as publicações, incluindo-se os livros, mas também as publicações periódicas.

5 APRESENTAÇÃO DE COMUNICAÇÕES ORAIS E PÔSTERES DOS GT

Os GT receberam expressiva quantidade de submissões de trabalhos que expõem a diversidade da pesquisa na Ciência da Informação. Ao todo foram submetidos 534 trabalhos

aos GT dos quais foram aprovados 300, discriminados a seguir, entre comunicações orais e pôsteres e subdivididos por grupo de pesquisa.

Comunicações Orais e Pôsteres apresentados no XVI ENANCIB - 2015

GT	Comunicações Orais	Pôsteres	TOTAL
GT1	14	4	18
GT2	25	11	36
GT3	19	6	25
GT4	31	10	41
GT5	13	11	24
GT6	11	5	16
GT7	20	9	29
GT8	27	5	32
GT9	21	1	22
GT10	26	11	37
GT11	13	7	20
TOTAL	220	80	300

Fonte: Relatórios dos GT (2015)

6 LANÇAMENTO DE LIVROS

A Editora da UFPB realizou o lançamento de oito títulos da área da Ciência da Informação durante o evento. Fruto do esforço científico dos pesquisadores docentes e discentes do PPGCI/UFPB comprometidos com a ampla divulgação dos resultados de pesquisa.

Título: Redes de coautoria e produção científica em ciência da informação

Autor: Profa. Dra. Alzira Karla Araújo da Silva

Título: Informação, patrimônio e memória: diálogos interdisciplinares

Autor: Prof. Dr. Carlos Xavier de Azevedo Netto

Título: Gestão da informação do conhecimento: uma abordagem para consolidação de redes temáticas

Autor: Profa. Dra. Emeide Nóbrega Duarte

Título: Ciência da Informação brasileira e a pós-graduação: perspectivas históricas e múltiplas identidades

Autor: Prof. Dr. Gustavo Henrique de Araújo Freire

Título: Introdução a Ciência da Informação

Autor: Profa. Dra. Isa Maria Freire e Prof. Dr. Gustavo Henrique de Araújo Freire

Título: Modelo metodológico para avaliação de usabilidade em bibliotecas digitais

Autor: Profa. Dra. Izabel França de Lima

Título: Pensadores brasileiros da Ciência da Informação

Autor: Prof. Dr. José Eduardo Santarém

Título: Desvendando facetas da gestão e políticas de informação - Volume I

Org: Profa. Dra. Joana Coeli Ribeiro Garcia e Profa. Dra. Maria das Graças Targino

Título: Desvendando facetas da gestão e políticas de informação - Volume II

Org: Profa. Dra. Joana Coeli Ribeiro Garcia e Profa. Dra. Maria das Graças Targino

Título: Informação, Direito Autoral e plágio

Org. Prof. Dr. Guilherme Ataíde Dias e Profa. Dra. Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira

A produção de pesquisadores de outras instituições e de outras editoras tais como USP, UFAL, Interciência e Cultura Acadêmica também foi colocada ao público nos dias 28 e 29 de outubro, na Praça Alberto Torres do CCSA, no *Stand* de lançamentos do Enancib, entre 16:00h e 17:00h, onde ocorreram todos os lançamentos de livros.

Título: Ciência da Informação

Autor: Prof. Dr. Edivânio Duarte de Souza

Título: Editoras universitárias no Brasil: uma crítica para reformulação da prática Edusp

Autora: Profa. Dra. Leilah Santiago Bufrem

Título: Redes de conhecimento e competência em informação

Org.: Prof. Dr. BELLUZZO, R. C. B.; FERES, G. G.; VALENTIM, M. L. P.

Título: Inteligência organizacional

Org.: VALENTIM, M. L. P.; MÁ-S-BASNUEVO, A.

7 BATE PAPO COM A DRA. SANDRA BRAMAN

No dia 27 de outubro, durante intervalo das 16:00h às 17:00h, entre as apresentações das comunicações ocorreu um bate papo com a Dra. Sandra Braman do qual participaram pesquisadores e alunos de vários programas com interesses em temáticas com as quais ela trabalha, desde os regimes de informação, a interação homem máquina aos estudos mais atuais como *ciber security*.

8 ASSEMBLEIA DA ANCIB

Esta Assembleia foi realizada no dia 28 de outubro do corrente ano e coordenada pela presidente Profa. Dra. Renata Baracho que comunicou a abertura da consulta pública para alteração do estatuto da ANCIB que se realizará no próximo ano. Depois ela convidou a Profa. Dra. Zeny Duarte para apresentar uma síntese da reunião do Fórum de coordenadores dos programas de pós-graduação; em seguida a palavra foi facultada à professora Isa Freire que resumiu os resultados do Fórum dos coordenadores de GT.

A representante do CNPq, professora Maria Ângela Fujita, também apresentou uma síntese sobre as competências do Comitê de assessoramento relativas à análise e julgamento de bolsas e editais. Informou que os principais editais estão apresentando retardo no repasse de recursos e na abertura dos novos.

A representante da Capes, professora Marisa Brasher, discorreu sobre o processo de avaliação intermediária dos periódicos e os resultados das reuniões sobre as sugestões de alteração do documento de área, destacando: o estabelecimento de indicadores mais específicos e a alteração dos pesos na avaliação dos itens que compõem o referido evento.

Por fim, foram anunciados os trabalhos premiados pela ANCIB para as melhores teses e dissertações que este ano teve a particularidade de indicar duas dissertações e duas teses resultantes do empate na avaliação e na qualidade dos trabalhos apresentados às comissões avaliadoras.

A comissão que avaliou as teses foi composta pelas professoras Dra. Emeide Nóbrega Duarte (UFPB), Dra. Sonia Elisa Caregnato (URGS) e Dra. Vania Araújo (IBICT) que classificaram as teses dos agora doutores: Henry Pôncio Cruz de Oliveira, **Arquitetura da informação pervasiva: contribuições conceituais**, orientado pela Profa. Dra. Silvana Vidotti

(UNESP/Marília); e Rodrigo Moreno Marques (FUMEC) **Intelecto geral e polarização do conhecimento na era da informação: o Vale do Silício como exemplo**, orientado pela Profa. Dra. Marta Macedo Kerr Pinheiro (UFMG).

Quanto às dissertações, a comissão foi composta pelas professoras: Dra. Mariza Russo (UFRJ); Dra. Patricia Zeni Marchiori (UFPR); Dra. Lídia Alvarenga (UFMG). E os prêmios foram para: Gracielle Mendonça Rodrigues Gomes, com a dissertação **Um estudo sobre a interação dos usuários com a interface e o sistema de busca do Portal de Periódicos da CAPES**, Orientada pela Profa. Dra. Beatriz Valadares Cendón (UFMG) e Natasha Helena Franz Hoppen, com **A neurociências no Brasil de 2006 a 2013, indexada na Web of Science: produção científica, colaboração e impacto**, orientada pela Profa. Dra. Samile Andrea de Souza Vanz (UFRGS).

9 SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

Estiveram representadas, neste XVI ENANCIB, 15 universidades públicas, 2 universidades privadas e 2 universidades estrangeiras. Os 11 GT que compõem o Comitê Científico da ANCIB apresentaram seus dados em formato reduzido, conforme se pode verificar a seguir.

9.1 RELATÓRIOS DOS GT

GT 1 – Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação

Coordenadora: Profa. Dra. Isa Maria Freire (UFPB)

Dos 18 trabalhos apresentados no GT1, 14 comunicações orais e 4 pôsteres, destacam-se os principais temas: organização da informação e do conhecimento; abordagens históricas tanto da CI como de conceitos como informação; sociedade moderna e seus desafios diante das novas tecnologias; ética nas unidades de informação, ética da informação, boas práticas, integridade da pesquisa e criatividade; produção científica da área, bibliometria; regime de informação e inteligência coletiva; poder nas organizações; interdisciplinaridade; pós-estruturalismo – simbolismo; estudos marxistas/marxianos; processos minemotécnicos. O melhor trabalho foi considerado: **As bases epistemológicas do patrimônio institucionalizado** de Maíra C. Grigoletto (UFES) e Eduardo I. Murguia (UFF). Deste último, o GT1 lamentou seu desaparecimento prematuro, citando o professor doutor Eduardo Murguia

por sua colaboração para o enriquecimento do GT1 e da Ciência da Informação no Brasil. Por isso, honras à sua memória e ao seu trabalho porquanto engrandeceu os estudos epistemológicos e históricos no contexto brasileiro e mundial.

GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento

Coordenadora: Profa. Dra. Brígida Maria Nogueira Cervantes (UEL)

Foram aceitas para apresentação 25 comunicações orais e 11 pôsteres. Das 25 comunicações orais, somente 3 não foram apresentadas pelos autores. Os 11 pôsteres aprovados foram apresentados nos dias 28 e 29 de outubro, nos horários de 17h às 19h, em local destinado pelos organizadores anfitriões, com a presença dos autores.

Em cada uma das sessões, o GT2 procurou condensar os trabalhos que tratassem de uma mesma temática. Assim pôde apresentar: organização e representação do conhecimento, *web* pragmática e ontologias, sistemas de organização do conhecimento, metadados e recuperação da informação, indexação e arquivos. Verifica-se a necessidade de um maior estudo dos autores seminais da área e não só de seus comentadores. É necessário o resgate de teorias que subsidiam o fazer na área.

O GT2 indicou os dois melhores trabalhos apresentados nas modalidades de pesquisador Sênior e de pesquisador Júnior, fundamentado na pontuação indicada na avaliação da Comissão de Pareceristas. O melhor trabalho apresentado na modalidade de pesquisador Júnior foi: **Informação étnico-racial: proposta de glossário sob a égide da semântica discursiva** - Maria Antonia de Sousa e Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque (UFPB). Na modalidade pesquisador Sênior foi: **Organização do conhecimento na perspectiva do modelo dinâmico de análise conceitual** - Hildenise Ferreira Novo e José Garcia Vivas Miranda (UFBA).

GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

Coordenação: Profa. Dra. Giulia Crippa (USP)

As principais temáticas abordadas dentro do GT, que teve 19 comunicações orais e 6 pôsteres, foram: interações e mediações sociotécnicas; reflexões teóricas, históricas e empíricas sobre procedimentos de mediação, políticas culturais e inclusão digital; mediações presenciais e sociotécnicas em ambientes informacionais, prevalentemente em bibliotecas; minorias e acesso à informação. Algumas das “costuras” entre temas foram questões

relacionadas à competência e ao comportamento informacional, de maneira menos destacada em relação aos anos passados.

Os trabalhos selecionados como melhores inclusive nas apresentações foram: **Mediação da informação e violência contra as mulheres: disseminando a informação estatística no Centro Estadual de Referência da Mulher Fátima Lopes**, de Gisele Rocha Cortes (UFPB), Edvaldo de Carvalho Alves (UFPB) e Leyde Klebia Rodrigues da Silva (IBICT). E, em segundo lugar: **Imaginário e sociabilidade: novos conceitos para o estudo de usuários da informação** de autoria de Carlos Alberto Ávila Araujo (UFMG).

GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

Coordenador: Prof. Dr. Ricardo Rodrigues Barbosa (UFMG)

A Coordenação do GT 4 aprovou 31 trabalhos para apresentações orais e 10 para apresentações em pôsteres. Os 92 autores dos trabalhos aprovados são docentes ou pós-graduandos de 15 universidades federais ou estaduais, duas universidades estrangeiras e duas universidades particulares. Os trabalhos, na sua maioria, foram elaborados em coautoria ou autoria múltipla, apenas três trabalhos foram de autoria individual.

Os trabalhos apresentados cobriram uma ampla gama de temas, sendo os mais abordados associados à inteligência competitiva e *marketing*. Foram também focalizados temas referentes à auditoria, qualidade, competência e práticas de informação e do conhecimento, bem como redes sociais de informação, processos de compartilhamento do conhecimento, fluxos documentais, perspectivas políticas, fontes de informação, gestão de conteúdo, páginas *web* e comunidades de prática. Em suma, a amplitude temática dos trabalhos apresentados foi extensa, bem como a diversidade de afiliações institucionais dos autores.

No conjunto, os trabalhos submetidos e selecionados para apresentações no GT4 demonstram em que medida as questões gerenciais vem sendo cada vez mais pesquisadas no contexto dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação.

Quanto aos melhores trabalhos, estes foram para Thiciane Mary Carvalho Teixeira e Marta Lígia Pomim Valentim (UNESP/Marília), **Inteligência competitiva organizacional: um modelo apoiado nos comportamentos de busca, compartilhamento e uso de informação e de tecnologias de informação e comunicação**. E, Joubert R. F. Fidelis e Ricardo R. Barbosa (UFMG), **Competência informacional em ambientes de trabalho: uma nova abordagem**.

GT5 – Política e Economia da Informação

Coordenadora Profa. Dra. Teresinha Elisabeth da Silva (Câmara dos Deputados)

A Coordenação destaca que vários avaliadores que inicialmente aceitaram colaborar com o processo sequer responderam às demandas. Da mesma forma, alguns impõem restrição de quantidade de avaliação, acarretando asseio de trabalho para aqueles avaliadores sempre prestativos.

Durante os dias 27, 28 e 29 de outubro, os 24 trabalhos aprovados foram distribuídos em 5 (cinco) sessões em que se buscou uma aproximação temática. Os pôsteres, além de expostos na área específica para tal, também foram incluídos nas sessões de apresentação, com tempo menor. Esse procedimento foi adotado pelo GT5 nas edições passadas como forma de integrar e contribuir para com as pesquisas em desenvolvimento por alunos de mestrado, especificamente.

Os trabalhos aprovados pertencem a 39 autores, mostrando a prevalência da coautoria. Temáticas principais: Lei de Acesso à Informação; ética; desinformação; políticas públicas para bibliotecas escolares e universitárias; periódicos científicos sob a perspectiva da política de informação.

Em assembleia do GT, realizada na tarde do dia 28 de outubro, foram feitas as seguintes recomendações: em razão da fragmentação das temáticas pelos GTs, os membros da assembleia pensam ser importante criar novas dinâmicas para o evento de modo a contemplar alguma interação entre os GTs; a comunidade da Ancib deve envidar esforços para que se possa contar com mais pesquisadores seniores, ausência bastante sentida em todo o evento. Em face de impedimento do vice, escolhido em 2014, foi eleito o **Professor Dr. Rodrigo Moreno Marques (FUMEC)** para assumir a função já a partir do XVI Enancib.

Foram escolhidos dois trabalhos resultantes de pesquisas de Doutorado e Mestrado, respectivamente: **Poder informacional e desinformação**, de Vladimir de Paula Brito, orientadora Profa. Dra. Marta Macedo Kerr Pinheiro (UFMG) e **Bibliotecas escolares: políticas públicas para a criação de possibilidades**, de Lilian Viana, orientadora Profa. Dra. Ivete Pieruccini (USP).

GT 6 – Informação, Educação e Trabalho

Coordenadora: Profa. Dra. Asa Fujino (USP)

Foram 11 comunicações orais e 5 pôsteres, em cujos temas abordados, observou-se que as pesquisas focaram aspectos inovadores referentes aos novos espaços de trabalho para o

profissional da informação, sob diferentes perspectivas: dos ambientes virtuais, principalmente os de aprendizagem; dos públicos de características distintas, que demandam serviços e formas de prestação de serviços diferenciados, seja em termos de necessidade de tecnologias assistivas, como no caso de pessoas com deficiência, seja em termos de interesses temáticos, como os idosos; de parceiros na prestação de serviços para o mesmo usuário.

Merecem menção também os trabalhos que tratam do desenvolvimento de novas estratégias e avaliação do processo ensino-aprendizagem como dispositivos da melhoria da formação dos bibliotecários e arquivistas brasileiros a exemplo das experiências vivenciadas em disciplinas de tecnologias de informação e práticas arquivísticas.

Este GT contou com número bastante reduzido de participantes, o que prejudicou a reflexão e discussão sobre os temas. Os pesquisadores seniores, tradicionais integrantes do GT6, estiveram ausentes por motivos que incluem desde limitações médicas, como, principalmente, limitações de apoio financeiro.

Quanto à escolha dos melhores trabalhos, a seleção foi feita em conjunto pela coordenação e vice-coordenação, a partir das pontuações pela avaliação cega e das apresentações, porquanto foram os avaliadores que puderam ter contato com o universo dos trabalhos selecionados para apresentação. Assim, foram selecionados: **A coerência entre uma metodologia de ensino-aprendizagem inovadora e sua metodologia avaliativa: o caso da disciplina Tecnologias da Informação**, de Antonio Wagner Chacon Silva (UFC) e Jefferson Veras Nune (UFC). E em segundo lugar: **O ensino superior de arquivologia: no escurinho do cinema** de Miriam Paula Nanini (UnB) e Cyntia Roncaglio (UnB)

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em CT&I

Coordenador: Prof. Dr. Fábio Mascarenhas e Silva (UFPE)

Das sessões realizadas durante o XVI ENANCIB, bem como de outros aspectos relativos à organização do evento e ao processo de avaliação de trabalhos, destacam-se os seguintes pontos positivos: a ampliação dos membros do GT7 para avaliação dos trabalhos submetidos e aprovados, 20 comunicações orais e 9 pôsteres; a presença do público que assistiu às apresentações, que manteve-se numa média de 30 pessoas por seção. Ainda deve-se registrar o acréscimo de novos participantes, em especial dos jovens e iniciantes pesquisadores; a diversificação de métodos e técnicas contemplados nos trabalhos, bem como a presença de trabalhos de natureza teórica; o encaminhamento antecipado dos trabalhos para a Comissão de Avaliação de Melhores Trabalhos, bem como sua divulgação para os membros presentes nas

sessões do GT; a variedade de trabalhos, com destaque para a pluralidade e diversidade de temáticas e de métodos de coleta de dados e análise de resultados, tais como: divulgação científica; comunicação científica; colaboração; coautoria; produção científica; inovação; grupos de pesquisa; avaliação da pós-graduação; periódico científico; repositórios institucionais.

O GT7 formou uma comissão para reavaliar os cinco trabalhos selecionados com maior pontuação. Esta comissão, considerando os critérios a seguir: relevância do tema; clareza metodológica; contribuição acadêmica dos resultados da pesquisa; texto revisado (ortografia, gramática e normalização); e originalidade, definiu que não haveria distinção entre as modalidades sênior e júnior, havendo desta forma a indicação de um único trabalho. Assim, foi indicado como melhor trabalho do GT7: **La producción científica latinoamericana desde una mirada pós-colonial** de Nancy Sánchez-Tarragó, Leilah Santiago Bufrem e Raimundo Nonato Macedo dos Santos (UFPE).

GT 8 – Informação e Tecnologia

Coordenadora: Profa. Dra. Plácida Amorim da Costa Santos (UNESP/Marília)

Temas emergentes e relevantes para a área da Ciência da Informação foram debatidos a partir das 27 Comunicações Orais e 5 pôsteres que versaram sobre os temas: recuperação de dados, dados abertos, metadados, ontologias, indexação automática, design da informação, arquitetura da informação, publicação ampliada, *e-Science*, livros digitais, bibliotecas digitais, *web* semântica, acessibilidade.

O trabalho 2712 foi apresentado por vídeo, pois as autoras, por motivos particulares, não puderam comparecer e enviaram o vídeo solicitando a apresentação.

A partir dos resultados da Comissão de Avaliação, os trabalhos mais pontuados foram encaminhados para a Comissão para a Indicação dos Melhores Trabalhos. A comissão foi composta por 3 pesquisadores membros do GT8 adotando os seguintes passos:

Os dois trabalhos melhor classificados do GT8 foram: **Knowledge graph e a significação: novos agenciamentos semióticos dos índices contemporâneos** de Silvana Drumond Monteiro (UEL); e **Web semântica, dados ligados e dados abertos: uma visão dos desafios do Brasil frente às iniciativas internacionais** de José Eduardo Santarém Segundo (PPGCI/UNESP) e (USP/RP).

Este ano, o GT8 continuou o trabalho de fortalecimento do Portal dos GT com informações regulares e atualizadas; e o perfil do GT8 no *Facebook* com a participação

intensa dos membros do GT e da comunicação científica em geral. Destaque-se que o volume 2 da Revista *Itec – Informação e Tecnologia* já encontra-se em preparação final para lançamento.

GT 9 – Museu, Patrimônio e Informação

Coordenadora: Profa. Dra. Luisa M. G. de Mattos Rocha (IPJB/RJ)

O GT9 teve 26 submissões, sendo aprovadas para apresentação 21 comunicações orais e 01 pôster, isto é, 22 na totalidade. Neste ano, ocorreu a eleição do coordenador e vice-coordenador. A atual coordenadora Luisa Maria Rocha (IPJBRJ e UNIRIO) foi reconduzida por mais 2 anos e foi eleita como Vice-coordenadora Alegria Benchimol (Museu Goeldi).

Os premiados, na categoria Sênior, foram: **O Inhotim que o outro Inhotim engoliu: museu, silêncio e transfiguração de memórias**, de autoria de Luiz Carlos Borges (UNIRIO e MAST), na categoria Júnior o texto: **Museu e informação artística: a dimensão informacional e o horizonte da divulgação em museus de arte** de autoria de Julia Nolasco Leitão Moraes (UNIRIO).

GT 10 – Informação e Memória

Coordenadora: Profa. Dra. Bernardina Maria Juvenal de Oliveira (UFPB)

Neste GT, as 26 comunicações orais e os 11 pôsteres foram condensados por temáticas, apresentadas em sessões específicas que variaram entre: memória e tradição; memória, arquivos e tecnologias; memória e identidade; memória e imagem; memória. Ao término dos trabalhos, no último dia, realizou-se a eleição para coordenador e vice do referido GT, contando com chapa única que saiu vitoriosa: Coordenadora: Profa. Dra. Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira (UFPB) e Vice: Profa. Dra. Leila Beatriz Ribeiro (UNIRIO).

Seguiu-se da escolha dos melhores trabalhos, concedendo-se a deferência de Sênior para os trabalhos: **Mídias e as informações sobre o patrimônio cultural e a cidade** de Valdir José Morigi e Luis Fernando Herbert Massoni (UFRGS), e na categoria Júnior: **Informação, memória e processos curatoriais: disrupções e diafanizações nos museus de história natural** de Sabrina Damasceno Silva (Museu Nacional/UFRJ) e José Mauro Matheus Loureiro da (UNIRIO e PPGCI-UFPB).

GT 11 – Informação e Saúde

Coordenadora: Profa. Dra. Maria Cristina Soares Guimarães (Fiocruz)

Este GT realizou uma comparação de dados relativos aos três últimos eventos, isto porque é o GT mais recentemente criado, e vem mantendo a quantidade de trabalhos a cada novo ENANCIB. Em se tratando do XVI, foram 13 comunicações orais e 7 pôsteres com destaque para algumas temáticas, tais como: educação e saúde; memória em saúde; gestão da informação em saúde; acesso à informação em saúde; medicina baseada em evidências; competência em informação em saúde; repositório institucional em saúde; análise de discurso em saúde; engajamento em pesquisa em saúde; fontes de informação em saúde; sistemas de informação em saúde; gênero em saúde; inquéritos em saúde; periódicos científicos; telessaúde e EAD.

Houve, como nos demais anos, a premiação do trabalho: **Implementando o prontuário eletrônico OPENEHR em sistemas gestores de conteúdo: uma aproximação** de Christiano Pereira Pessanha e Marcello Peixoto Bax (UFMG).

9.2 CONCLUSÃO DO COMITÊ CIENTÍFICO

O que se conclui das atividades desenvolvidas e das discussões que foram realizadas no Comitê Científico da ANCIB é que há interesse demonstrado em vários relatórios de que, no próximo encontro dos Coordenadores de GT, haja a possibilidade de discussão sobre o formato de apresentações durante o ENANCIB. Ademais, também há demonstrações de que se avizinha o evento em que se devam discutir temáticas que perpassam diversos GT. E isso ocorre não somente por questões de interdisciplinaridade, mas e principalmente, por envolvimento claro de temas pertencentes a outros GT que tratam especificamente dessas temáticas.

10 PALESTRA DE ENCERRAMENTO

Concomitante ao XVI ENANCIB, houve a defesa das duas primeiras teses do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB. Em razão disso, a mais nova doutora da área Rosilene Agapito fez a apresentação da Profa. Dra. Sandra Braman, que provém do Departamento de Comunicação da Texas A&M University. A Dra. Sandra Braman realiza estudos sobre os efeitos do macro nível das tecnologias digitais e suas implicações políticas.

Com base nos conhecimentos acumulados a professora discorreu sobre **Política de informação e Memória**, apresentando a ideia das leis como um sistema de memória, destacando que algumas leis podem ameaçar a construção da memória, a exemplo dos Estados Unidos, em que os fatos são ignorados em nome da inferência – o indivíduo é julgado pelo que se supõe que ele está pensando, ou seja, antes do fato acontecer. Se por um lado, os Estados estão perdendo a sua memória, eles sabem mais sobre o que está acontecendo ao redor do mundo agora (conhecimento epigenético) e do que eles fazem sobre sua história (conhecimento genético), por outro lado, estão minando as memórias individuais e comunitárias.

Na conferência, suas ideias tomam como base três categorias, que ela considera como tipos de memória política: **a memória oficial**, reconhecida pelos arquivos do estado; **a memória pública**, constituída pelas informações que os cidadãos disponibilizam; e as **memórias pessoais**, reconhecidas como provas pela lei. A partir do que ela passa a considerar como cada um dos tipos de memória afeta o estado, a coletividade e o indivíduo de *per si* e ao mesmo tempo também é afetado por cada um. E encerrou, afirmando que “nós somos capazes de agir porque nós nos vemos dentro de histórias, e as histórias são baseadas em memória. Sem memória é impossível agir”. Ou em outras palavras “as memórias não são somente do passado. Elas são do futuro também”.

11 PÓS-ENANCIB

As atividades Pós-Enancib ocorreram no dia 30 de outubro e foram compostas por mesas-redondas, *workshops*, oficinas e seminário descritos no quadro abaixo.

Atividades do Pós-Enancib e Pesquisadores Responsáveis

Atividades	Pesquisadores Responsáveis
Mesa Redonda 1 - Gestão da informação e do conhecimento: avanços e perspectivas - Ementa: Compartilhar as experiências de ensino e pesquisa dos palestrantes, destacando avanços, perspectivas e contribuições teóricas e metodológicas para a Ciência da Informação.	Profa. Dra. Lillian M. Araújo de Rezende Alvares (Sem acento?) (PPGCI/UnB); Profa. Dra. Marta Lígia Pomim Valentim (PPGCI/UNESP); Profa. Dra. Regina de Barros Cianconi (PPGCI/UFF); Prof. Dr. Ricardo Rodrigues Barbosa (PPGCI/UFGM); Mediadora Profa. Dra. Emeide Nóbrega Duarte (PPGCI/UFPB)
Mesa Redonda 2 - Objeto & informação – Ementa: – Relação objeto-informação em diferentes domínios. Conceitos de objeto e artefato. Os estudos de cultura material. O objeto/artefato como documento. A noção ampliada de documento – escritos, artefatos, espaços, paisagens. O objeto musealizado e o	Prof. Dr. José Mauro Matheus Loureiro (PPGCI/UFPB/UNIRIO); Prof. Dr. Carlos Xavier de Azevedo Netto (PPGCI/UFPB); Profa. Dra. Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira (PPGCI/UFPB) – Mediadora - Profa. Dra. Maria Lucia de Niemeyer Matheus Loureiro (MAST/RJ)

objeto arqueológico. Os escritos como artefatos: livros, diários e outros.	
Workshop 1 - Políticas de Informação – Ementa: Informação, política e poder. Formas e fases de poder: os vieses do estado informacional.	Profa. Dra. Sandra Braman (EUA)
Workshop 2 - Museu virtual: um patrimônio conjugando o material/tangível e o imaterial/intangível Ementa: Museu virtual: designações das representações musealizadas: a autodenominação como <i>status</i> ? Criação/reprodução digital, representação conceitual do autodenominado museu virtual. Patrimônio digital, conjugação do material/tangível e imaterial/intangível.	Profa. Dra. Diana Farjalla Correia Lima (PPG-PMUS UNIRIO/MAST)
Workshop 3 - Liderança e inovação: o papel do profissional da informação na gestão do conhecimento – Ementa: Discutir os novos desafios do profissional da informação como líder em uma organização inovadora no uso da tecnologia de informação como elemento fundamental da estratégia competitiva empresarial.	Prof. Dr. Francisco Carlos Paletta (USP)
Oficina 1 - Museologia: informação, patrimônio - Ementa: A comunicação/mediação museológica como processo. A exposição como discurso. A patrimonialização e musealização no âmbito da Ciência da Informação. Como avaliar uma exposição, questões práticas e teóricas. Qual o papel das tecnologias no universo museológico.	Profa. Dra. Cátia Rodrigues Barbosa (PPGCI/UFMG)
Oficina 2 - Memória dos aromas: lembranças de um tempo que ainda não passou – Ementa: Objetiva proporcionar a experiência de reconhecer aromas, evocá-los na memória individual, descrevê-los verbalmente, para compreender que, independentemente da literatura, cinema, prosa e poesia os aromas e os sabores configuram um vasto campo de pesquisa, como por exemplo, a indústria dos alimentos, a indústria de perfumes e a medicina.	Profa. Dra. Vera Dodebei (PPGMS/UNIRIO) Profa. Dra. Leila Beatriz Ribeiro (PPGMS/UNIRIO) Profa. Dra. Evelyn Orrico (PPGMS/UNIRIO)
II Seminário sobre competência em informação - Ementa: Refletir sobre perspectivas e configurações empíricas da competência em informação sob a ótica da tradição sociocultural, interessados em saber a gama de entendimentos, enquanto conceito e como objeto de estudo emerge e as condições que a influenciam, destacando as principais abordagens e metodologias que envolvem a pesquisa científica e as contribuições dessa área para a Ciência da Informação.	Profa. Dra. Regina Célia B. Belluzzo (PPGCI/UNESP) - Profa. Dra. Elmira Luzia Melo Soares Simeão (PPGCI/UnB) Prof. Dr. Gustavo Henrique de Araújo Freire (PPGCI/UFPB/UFRJ) Profa. Dra. Glória Georges Feres (PPGCI/UNICAMP)

Fonte: Programação XVI ENANCIB - 2015

12 AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos são direcionados em primeiro lugar às agências de fomento. À Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação - ANCIB.

Há outros parceiros que contribuíram substancialmente, cada um a sua maneira, para a realização do XVI ENANCIB. À moda dos filmes nacionais, isto porque no Brasil cultura e ciência só se fazem com muita ajuda, desfiamos a lista dos partícipes, a UFPB, o PPGCI/UFPB e a EDITORA UFPB. O IDEP, UNIPÊ, SINDIFISCO, GOSTINHO DO SERTÃO, IDEIA EDITORA, LTI, DE OLHO NA CI, CREDUNI, ADUFPB, COZINHA DA MATUTA, CAFÉ GAZETA e FUNESC. A eles, nosso agradecimento.

Aos alunos da pós-graduação e graduandos que não mediram esforços para que todos fossem bem recebidos e tudo ocorresse a contento e aos pesquisadores participantes do XVI ENANCIB que não sabemos se viram o nascer do sol nesse período de 26 – 30 de outubro de 2015. Por estarmos no ponto mais oriental das Américas, aqui o astro rei nasce antes de nascer em outras localidades brasileiras. Por isso dizemos que estamos na **porta do sol**. Daqui, dessa **porta do sol**, agradecemos a todos vocês que acreditaram na proposta e nos ajudaram a fazer o melhor que pudemos, mesmo diante das adversidades que o país enfrenta. Desse sol que nos desperta cedinho a cada manhã, retiramos força suficiente para dedicar nossas energias em prol da programação que foi, por inteiro, realizada, com os detalhes que a Profa. Dra. Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira – Presidente da Comissão Organizadora colocou-nos a realizar e que encantaram vocês que aceitaram o convite e compartilharam do XVI ENANCIB, em João Pessoa.

Nosso eterno OBRIGADO,
Joana Coeli Ribeiro Garcia
Vice Coordenadora do PPGCI/UFPB
Edilene Maria da Silva
Doutoranda do PPGCI/UFPB
(Comissão de Elaboração de Relatório Final)